

Ao longo de 1984

N. 19/1/84

Estradas de Sofala em melhorias

Cerca de 924 quilómetros de estradas asfaltadas e de terra batida, na Província de Sofala, vão sofrer obras de beneficiação para travar o estado de degradação que algumas delas apresentam. O plano para a manutenção e recuperação destas estradas acaba de ser traçado pela Direcção Provincial da Construção e Água e a sua execução estará a cargo da CETA.

A situação das estradas, quer as asfaltadas, quer as de terra batida, no aspecto de conservação, é verdadeiramente lastimável em quase toda a Província de Sofala.

O director provincial de Construção e Água, abordado sobre esta questão pela nossa Reportagem reconheceu a situação e atribuiu o facto à inexistência de uma estrutura específica e especializada para se ocupar da recuperação e manutenção das vias de comunicação, desde a extinção da Direcção Nacional de Estradas (D.N.E.).

Todavia, este sector está a ser priorizado desde os finais do ano passado, com o reforço em quadros técnicos nesta Direcção e em determinados distritos, por forma a iniciar-se uma nova era na manutenção e conservação.

O panorama das vias de circulação degradou-se de tal modo que, por exemplo, na cidade da Beira, onde o nível freático é bastante elevado, com maus solos, a maior parte do trabalho vai implicar uma resselagem total, correspondente a elevadas somas monetárias.

Para colmatar minimamente esta situação, a Direcção Provincial de Construção e Água traçou já um plano para a conservação e manutenção de estradas de terra batida, numa extensão de 576 quilómetros e 348 em estradas asfaltadas.

Uma extensão considerável da Estrada Nacional no troço Sofala-Manica, mais concretamente na zona de Sofala, vai ser resselada e elevada, para evitar a concentração de água durante a época das chuvas. Na zona Inhamitua-Nhamatanda vai ser construído um sistema de escoamento de água.

Outra área priorizada para este ano, ainda que não bem demarcada a zona, será a estrada Beira-Inchope-Gorongosa e Distrito de Dondo-Inhamitua, em terra batida.

A execução de todas estas obras estará a cargo da CETA.